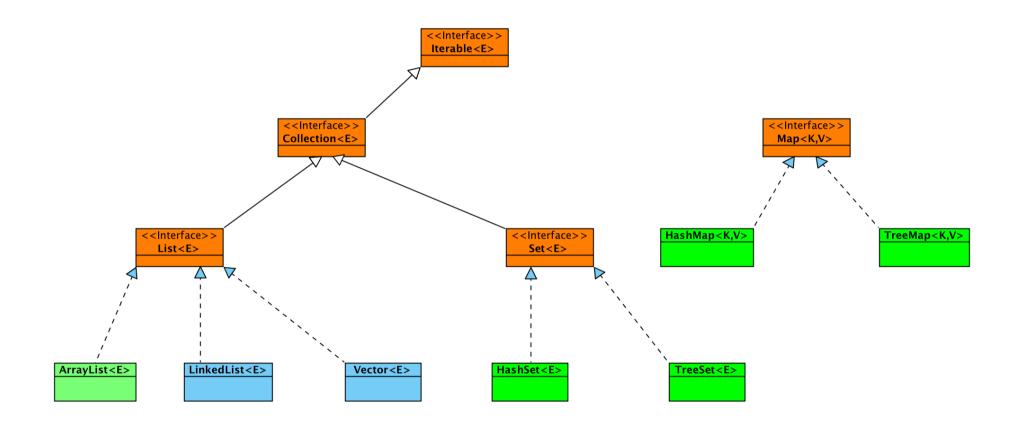
## Colecções e Maps



### Set<E>

Adicionar elementos	boolean add(E e) boolean addAll(Collection c)
Alterar o Set	void clear() boolean remove(Object o) boolean removeAll(Collection c) boolean retainAll(Collection c) boolean removeIf(Predicate p)
Consultar	boolean contains(Object o) boolean containsAll(Collection c) boolean isEmpty() int size()
Iteradores externos	Iterator <e> iterator()</e>
Iteradores internos	Stream <e> stream() void forEach(Consumer c)</e>
Outros	boolean equals(Object o) int hashCode()

#### Set<E>

Utilizar sempre que se quer garantir ausência de elementos repetidos

O método add testa se o objecto existe

O método contains utiliza a lógica do equals, mas não só...

Duas implementações: **HashSet<E>** e **TreeSet<E>** 

#### HashSet<E>

Utiliza uma tabela de Hash para guardar os elementos.

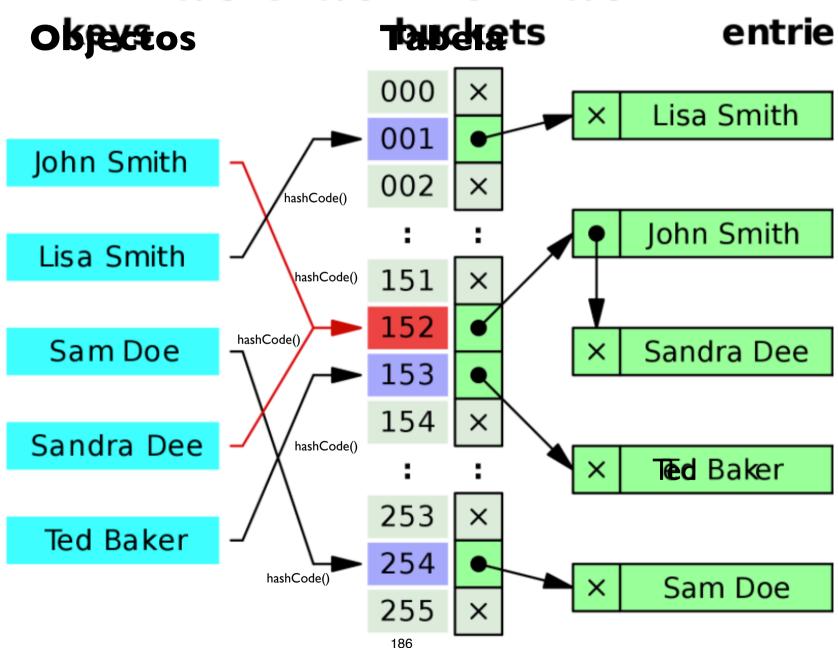
O método **add** calcula o valor de hash do objecto a adicionar para determinar a sua posição na estrutura de dados

O método **contains** necessita de saber o valor de hash do objecto para determinar a posição em que o encontra

Logo, não chega ter o equals definido

é necessário ter o método hashCode()

### Tabelas de hash



### Método hashCode()

Sempre que se define o método **equals**, deve definir-se também o método **hashCode()** 

objectos iguais devem ter o mesmo código de hash

Se **hashCode()** não for definido é utilizada a implementação por omissão, logo:

- recorre à referência do objecto
- objectos iguais (em valor) podem ter códigos diferentes!

### Método hashcode()

```
Exemplo
nome é String
número é int
nota é double
```

```
public int hashCode() {
   int hash = 7;
   long aux;

hash = 31*hash + nome.hashCode();
   hash = 31*hash + numero;
   aux = Double.doubleToLongBits(nota);
   hash = 31*hash + (int)(aux^(aux >>> 32));
   return hash;
}
```

### Implementar o hashcode()

(exemplo!)

```
Definir int hash = x; //(x differente de 0)
Calcular o código de hash de cada var. instância v conforme o seu tipo:
   boolean: (v ? 0 : 1);
   byte, char, short ou int: (int)v;
   long: (int)(v \wedge (v >>> 32));
   float: Float.floatToIntBits(v);
   double: calcular Double.doubleToLongBits(v) e usar a regra
   dos long no resultado
   objectos: v.hashCode(), ou 0 se v == null;
   arrays: tratar cada elemento do array como uma variável de inst.
Combinar cada um dos valores calculados acima no resultado do
seguinte modo: hash = 37 * hash + valor;
return result;
```

#### TreeSet<E>

Utiliza uma árvore binária auto-balanceada do tipo Red-Black para guardar os elementos.

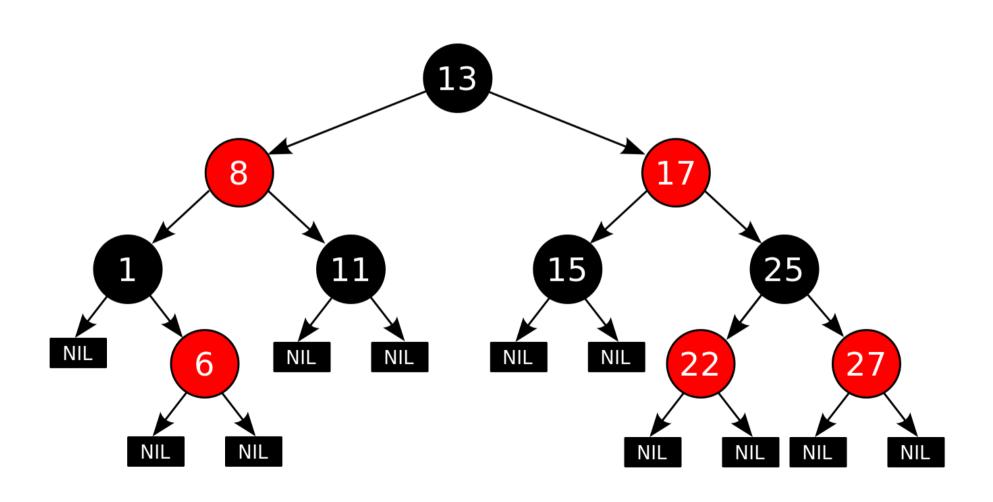
É necessário fornecer um método de comparação dos objectos

compareTo() - na classe E

compare() - num Comparator

sem este método de comparação não é possível utilizar o TreeSet, a não ser para tipos de dados simples (String, Integer, etc.)

# Red-black self-balancing binary search tree



## Método compareTo()

Define a ordem "natural" das instâncias de uma dada classe Definido como um método de instância

Compara o objecto receptor com outro passado como parâmetro

```
Se objectos são iguais
resultado: 0
Se objecto receptor é "maior"
resultado > 0 (neste caso 1)
Se objecto receptor é "menor"
resultado < 0 (neste caso -1)
```

```
public int compareTo(Aluno a) {
   int numA = a.getNumero();
   int res;

   if (this.numero==numA)
      res = 0;
   else if (numero>numA)
      res = 1;
   else
      res = -1;
   return res;
}
```

## Método compare To()

Classe deve implementar Comparable<T>

#### public class Aluno implements Comparable < Aluno >

Ordem natural com base no número (versão alternativa)

```
public int compareTo(Aluno a) {
    if (this.numero==a.getNumero())
        return 0;
    if (this.numero>a.getNumero())
        return 1;
    return 0;
}
```

Ordem natural com base no nome

```
public int compareTo(Aluno a) {
    return this.nome.compareTo(a.getNome());
}
```

No entanto, só pode existir uma ordem natural (um método compareTo()) em cada classe.

## TreeSet<E> Construtores

#### public TreeSet<E>()

Utiliza ordem natural de E

public TreeSet<E>(Comparator<E> c)

Utiliza o comparator **c** para ordenar os objectos dentro do conjunto

Qualquer classe que implemente Comparator<E>

## Comparator<E>

Permitem definir diferentes critérios de ordenação Implementam o método int compare(E e I, E e 2) Mesmas regras de compareTo aplicadas a e I e e 2

```
/**
 * Comparator de Aluno - ordenação por número.
 *
 * @author José Creissac Campos
 * @version 20160403
 */
import java.util.Comparator;
public class ComparatorAlunoNum implements Comparator<Aluno> {
    public int compare(Aluno a1, Aluno a2) {
        int n1 = a1.getNumero();
        int n2 = a2.getNumero();

        if (n1==n2) return 0;
        if (n1>n2) return 1;
        return -1;
    }
}
```

```
/**
 * Comparator de Aluno - ordenação por nome.
 *
 * @author José Creissac Campos
 * @version 20160403
 */
import java.util.Comparator;
public class ComparatorAlunoNome implements Comparator<Aluno> {
    public int compare(Aluno a1, Aluno a2) {
        return a1.getNome().compareTo(a2.getNome());
    }
}
```

### Interfaces

**Comparable<T>** e **Comparator<T>** são interfaces

Interfaces definem APIs (conjunto de métodos) que as classes que as implementam devem codificar (associar um comportamento)

Interfaces definem novos Tipos de Dados

# Interfaces Comparable e Comparator

#### Interface Comparable<T>

Method Sumr	nary			
All Methods	Instance Methods	Abstract Methods		
Modifier and Ty	pe Method	and Description		
int	•	eTo(T o) res this object with the	specified object for order.	

#### Interface Comparator<T>

Method Sumn	nary			
All Methods	Static Methods	Instance Methods	Abstract Methods	Default Methods
Modifier and Ty	pe Meth	nod and Description		
int		pare(T o1, T o2) spares its two argument	s for order.	
boolean		als(Object obj) cates whether some oth	er object is "equal to" t	his comparator.

# Comparators como expressão lambda

Os comparators também podem ser definidos como um lambda ou como uma classe anónima.

Ao utilizar as expressões lambda para fornecer o algoritmo de comparação evitase o trabalho de ter de criar um objecto para conter um método (neste caso o método compare)

# Criação de estruturas ordenadas

Criar um TreeSet de Aluno com ordenação por comparador

```
TreeSet<Aluno> alunos = new TreeSet<>(new ComparatorAlunoNome());
```

Criar um TreeSet<Aluno> com a comparação dada pela ordem natural:

```
TreeSet<Aluno> turma = new TreeSet<>();
```

Criar um TreeSet definido o comparator do mesmo na invocação (via classe anónima). Excessivamente complicado!

```
TreeSet<Aluno> teóricas = new TreeSet<>(
    new Comparator<Aluno>() {
        public int compare(Aluno a1, Aluno a2) {
            return a1.getNome().compareTo(a2.getNome());
        }
    });
```

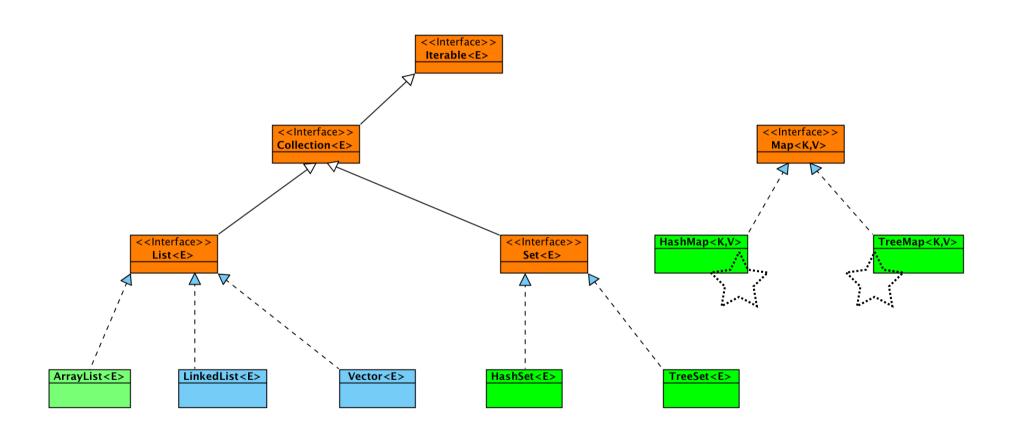
Esta declaração corresponde a uma classe anónima interna, que não existe nas classes visíveis no projecto e só é utilizada para este parâmetro.

## Uma outra forma é recorrer a um método anónimo, escrito sob a forma de uma expressão lambda.

#### ou, se quisermos reutilizar as expressões:

```
Comparator<Aluno> comparador = (a1, a2) -> a1.getNome().compareTo(a2.getNome());
TreeSet<Aluno> tutorias = new TreeSet<>(comparador);
```

### Colecções e Maps



### Map<K,V>

Quando se pretende ter uma associação de um objecto chave a um objecto valor

Na dimensão das chaves não existem elementos repetidos (é um conjunto!)

Duas implementações disponíveis:

HashMap<K,V> e TreeMap<K,V>

aplicam-se à dimensão das chaves as considerações anteriores sobre conjuntos

## Map<K,V>

Adicionar elementos	boolean put(K key,V value) boolean putAll(Map m) V putIfAbsent(K key,V value)
Alterar o Map	void clear() V remove(Object key) V replace(K key,V value) void replaceAll(BiFunction function)
Consultar	V get(Object key) V getOrDefault(Object key, V defaultValue) boolean containsKey(Object key) boolean containsValue(Object value) boolean isEmpty() int size() Set <v> keySet() Collection<v> values() Set<map.entry<k,v>&gt; entrySet()</map.entry<k,v></v></v>
Outros	boolean equals(Object o) int hashCode()

# Colecções associadas a Map<K,V>

Set<V> keySet()

Conjuntos das chaves

Collection<V> values()

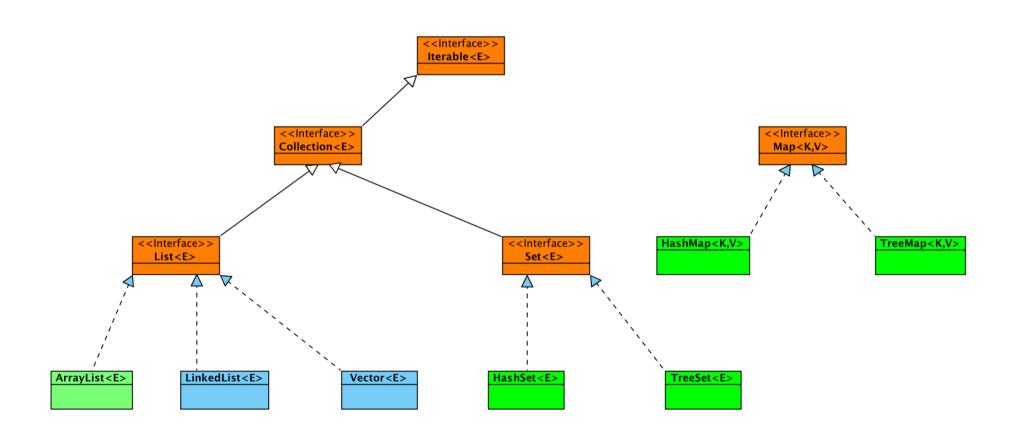
Colecção dos valores

#### Set<Map.Entry<K,V>> entrySet()

Conjunto dos pares chave valor

boolean	equals(Object o) Compares the specified object with this entry for equality.
К	<pre>getKey() Returns the key corresponding to this entry.</pre>
V	<pre>getValue() Returns the value corresponding to this entry.</pre>
int	hashCode() Returns the hash code value for this map entry.
V	<pre>setValue(V value) Replaces the value corresponding to this entry with the specified value (optional operation). 205</pre>

### Colecções e Maps



# Regras para utilização de colecções

Escolher com critério se a colecção a criar deve ser uma lista ou um conjunto (duplicados ou não) ou então uma correspondência entre chaves e valores

Escolher para sets e maps uma classe de implementação adequada, cf. Hash (sem ordem especial) ou Tree (com comparação pré-definida ou definindo uma ordem de comparação)

# Regras para utilização de colecções

Nunca usar os métodos pré-definidos **addAll()** ou **putAll()** quando está em causa o encapsulamento. Em vez destes, usar um iterador para fazer clone() dos objectos a adicionar

Sempre que possível, os resultados dos métodos devem ser generalizados para os tipos List<E>, Set<E> ou Map<K,V> em vez de devolverem classes específicas como ArrayList<E>, HashSet<E>, TreeSet<E> ou HashMap<K,V>.

aumenta-se assim a abstracção